



# CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

16 DE  
JUNHO DE  
2021



# REPÓRTER

# 70

---

## EMPOUCASLINHAS

- O Tribunal Regional Eleitoral passou a contar com uma Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Assédio Sexual e da Discriminação.
- A Comissão, instalada na última segunda-feira, é presidida pela juíza eleitoral Rosa de Fátima Navegantes de Oliveira.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CLEIDE MAGALHÃES  
DA REDAÇÃO

Esta terça-feira (15) é marcada pelo Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa. No Pará, nos cinco primeiros meses de 2021, ocorreram 5.377 casos de violência contra os idosos. Nesse mesmo tempo, em 2020, foram registrados 6.821 casos. Assim, houve uma redução de 21% nos registros, segundo informa a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup).

Já no Brasil, só no primeiro semestre de 2021, mais de 33,6 mil casos de violações de direitos humanos foram registrados contra o idoso no Brasil, de acordo com dados do Disque 100, disponível no site do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

"Sofri violência pelo meu marido, já falecido. Quando ele bebia, me maltratava bastante, me batia e até quebrou meu braço. Dei parte dele, mas naquela época não havia Delegacia da Mulher. Depois, acabei tirando a queixa e tive que voltar para viver com ele, porque não tinha para onde ir. Não creio que vivi outras formas de violência", conta a idosa Nair de Santana Costa.

Na manhã de terça-feira, Nair Costa participou de programação como parte da Campanha Nacional Junho Violeta organizada pela Casa do Idoso, da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), em Belém. Ela acontece no Memorial dos Povos e se estende até sexta (18).

## JUNHO VIOLETA

# Violência contra idosos reduz 21% no Pará

**CAMPANHA** - Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa é marcado em Belém por programação no Memorial dos Povos. Evento se estenderá até sexta-feira (18).



Casa do Idoso tem programação voltada à terceira idade com palestras e apresentações culturais

O evento foi festivo tendo programação cultural com o Coral de Idosos Cristais do Centro de Terceira Idade, para comemorar a sabedoria, energia e vida dos idosos. É aberto aos idosos inscritos, com intuito de evitar aglomeração devido à pandemia covid-19.

Além disso, teve palestra e discussão dos problemas de atendi-

"Temos que enfatizar que a questão da violência contra o idoso é um problema social grave"

mento da área da saúde e jurídica que envolvem os idosos na cidade, com a participação de representantes do Ministério Público do Estado do Pará, Delegacia do Idoso, Defensoria Pública do Estado e da Sesma.

O evento visa informar, discutir e problematizar as diversas formas de violência contra a pessoa idosa. E, com isso, ajudar a tornar as pessoas

mais conscientes sobre a violência que atinge esse público

A principal mensagem deixada na discussão é que a violência é crime, o idoso precisa ser acolhido e direcionado ao órgão competente. "O debate é importante porque solidifica a parceria entre os órgãos que atuam na defesa da idosa, onde o idoso será acolhido e direcionado ao órgão competente. No nosso serviço, na Casa do Idoso, identificamos a violência financeira, psicológica e negligência", afirma Sídia Redig, assistente social e gerente do Centro de Atenção à Saúde do Idoso da Sesma.

"Este dia é muito importante e temos que enfatizar que a questão da violência contra o idoso é um problema social grave. O idoso é muitas vezes vítima de violência doméstica, dentro da própria casa, e temos que atuar para combater sempre esse tipo de ação", enfatiza o titular da Sesma, Maurício Bezerra.

Junho Violeta é uma campanha nacional de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa que integra um movimento global. A finalidade da ação é despertar a sociedade no processo de sensibilização para coibir, diminuir e amenizar o sofrimento da pessoa idosa contra a violência que essa população vem sofrendo, em especial neste período da pandemia da covid-19.

## DENÚNCIAS

Para denunciar essa violência, disque 100. Ou procure os órgãos competentes.

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO****ASSANHAMENTO**

O boato sobre pretensões do ex-governador Simão Jatene se candidatar em 2022 esbarra numa dura realidade. O tucano não tem apenas uma, mas três inelegibilidades distintas. Além da rejeição de suas contas pela Assembleia Legislativa no ano passado – que o impede de concorrer a cargo público por força da Lei da Ficha Limpa –, ele teve o registro cassado em duas decisões do TRE quando ainda era governador, em 2014. As duas condenações foram decididas pelo colegiado do TRE, referentes à eleição daquele ano, tanto que ele foi impedido de concorrer em 2018.

**CONTAS**

Há outro aspecto a considerar, segundo gabaritado advogado que atua na área eleitoral: o instrumento da urgência, fundamental para obtenção de liminar, ficou prejudicado, pois as condenações já têm mais de um ano (Alepa) e seis anos (TRE), o que praticamente inviabiliza uma decisão favorável, em caso de recurso às instâncias superiores. A não ser que, bem ao modo tucano de agir, Jatene esteja contando com uma prescrição, cenário improvável a essa altura, principalmente porque a rejeição das contas o impede de concorrer pelos próximos sete anos.

## Rede de Altos Estudos em Audiência de Custódia conclui atividades com 25 tribunais

🕒 16 de junho de 2021 - 📄 Notícias CNJ / Agência CNJ de Notícias



Mais de 1,3 mil magistrados e magistradas de tribunais de justiça de 25 unidades federativas e outros atores do sistema de justiça local participaram do primeiro ciclo da Rede de Altos Estudos em Audiência de Custódia. A série de 14 encontros promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) integra a programação 2021 da rede criada em 2019 para o aprimoramento das audiências de custódia, implantadas no Brasil em 2015 para permitir a apresentação da pessoa presa a um juiz em até 24 horas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Com foco nas particularidades locais, os encontros regionais e locais fomentaram importante espaço de diálogo e compartilhamento de experiências entre aqueles que atuam diretamente com as audiências de custódia. Também foi um importante espaço para a disseminação das diretrizes e parâmetros do CNJ reunidos em cinco manuais da coleção Fortalecimento da Audiência de Custódia, lançada em 2020.

### [Conheça a coleção Fortalecimento da Audiência de Custódia](#)

“São conteúdos que buscam apoiar juízes e juízas na tomada de decisão na custódia, com parâmetros gerais e para crimes e perfis específicos. Há também abordagens sobre proteção social, prevenção e combate à tortura e aos maus-tratos e, por fim, sobre o uso de algemas e outros instrumentos de contenção, constituindo importantes subsídios para a atuação de magistrados e magistradas”, explica o juiz coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), Luís Lanfredi.

A promoção da Rede de Altos Estudos em Audiências de Custódia é uma iniciativa do CNJ com apoio técnico do programa Fazendo Justiça. Trata-se de parceria iniciada em 2019 com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e apoio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para enfrentamento de questões estruturais no campo da privação de liberdade. No campo das audiências de custódia, as ações são executadas com o apoio do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

A importância do Judiciário no fortalecimento das audiências de custódia é destacada pela representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Moema Dutra. “Uma das maiores inovações do Fazendo Justiça é justamente o protagonismo do Poder Judiciário como agente de transformação para o alcance de patamares cada vez mais elevados de desenvolvimento no nosso país e o engajamento dos magistrados e magistradas tem sido fundamental”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

---

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Segundo o coordenador da Unidade Estado de Direito do UNODC, Nivio Nascimento, a série de encontros representou um marco para o fortalecimento das audiências de custódia no Brasil, com a participação ativa de magistrados e outros profissionais que atuam na área. “Os eventos envolveram também convidados nacionais e internacionais que discorreram sobre temas relacionados à tomada de decisão, prevenção e combate à tortura, uso da força e proteção social na audiência de custódia”, disse.

### **Encerramento**

O encerramento da etapa estadual da Rede de Altos Estudos ocorreu na última sexta-feira (11), com três encontros regionais simultâneos: Alagoas e Sergipe; Bahia; e Paraíba e Rio Grande do Norte. “O objetivo dessa ação é refletirmos, na essência, sobre o que cabe ao magistrado, ao presidir, atuar e intervir em uma audiência de custódia – tendo como referência os parâmetros nacionais lançados pelo CNJ e os diálogos que vêm sendo construídos pela Rede de Altos Estudos”, disse o juiz auxiliar da presidência com atuação no DMF/CNJ Antônio Tavares, que destacou a importância de alinhamento à Resolução CNJ 213/2015 em temas como proteção social e prevenção e combate à tortura.

O presidente do TJRN, desembargador Vivaldo Pinheiro, ressaltou as audiências de custódia como mecanismo para coibir abusos e prisões indevidas. “Que todos os segmentos envolvidos nesta missão cumpram seu papel para a paz social, com a qual a audiência de custódia pode e deve contribuir”. A relevância do instituto também foi realçada pelo presidente do TJPB, desembargador Saulo Benevides: “Cada vez mais é preciso humanizar o ato de prisão e a nova forma de proceder representou um evidente avanço civilizatório, que se coaduna com os princípios de nossa Constituição Cidadã”.

### **Diálogo com os tribunais**

Os encontros da Rede de Altos Estudos foram realizados semanalmente no período de 13 de maio a 11 de junho. O Tribunal de Justiça de Pernambuco abriu

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

o ciclo em webinar promovido com a Escola Judicial no estado (Esmape), o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), a Coordenadoria Estadual Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e a Coordenadoria Estadual dos Juizados Especiais e a Vara de Execução de Penas Alternativas (Vepa).

No Ceará, o evento foi realizado em 25 e 26 de maio em parceria com a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) abordando três temas principais: aplicação de medidas cautelares, violência contra a mulher e mecanismos de prevenção e combate à tortura. Em Mato Grosso, o diálogo teve a participação do ministro do Superior Tribunal de Justiça Rogério Schietti e abordou aplicação das medidas cautelares, racismo estrutural e proteção social, com enfoque nas vulnerabilidades sociais e de saúde mental.

Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul se reuniram em 27 e 28 de maio abordando a racionalização da porta de entrada do sistema prisional. Na mesma data, os Tribunais de Justiça do Mato Grosso do Sul, de Goiás e de Minas Gerais promoveram o evento com apoio de suas respectivas escolas judiciárias. Também no dia 28, a atividade foi realizada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro com a participação do professor Eugenio Raúl Zaffaroni, da Universidade de Buenos Aires.

Em 31 de maio, os Tribunais de Justiça do Amapá e do Pará compartilharam experiências e desafios, enquanto em Santa Catarina, o webinar realizado em 31 de maio e 2 de junho abordou temas como tomada de decisão e medidas cautelares. No Tribunal de Justiça do Piauí, também em 2 de junho, o evento teve o apoio da escola judiciária do estado, formato de parceria que se repetiu nos Tribunais de Justiça do Amazonas, de Rondônia e de Roraima em 1 e 8 de junho. Por fim, em 8 de junho, o evento reunindo Maranhão, Tocantins e Goiás teve parceria das escolas do poder Judiciário e dos GMFs locais.

## **Continuidade**

A Rede de Altos Estudos em Audiência de Custódia também promoverá novo encontro em 25 de junho com os tribunais federais das cinco regiões para abordar desafios específicos desse tipo de justiça. O encerramento da programação ocorre em setembro, em evento promovido pela Rede de Altos Estudos com o Fórum Nacional de Alternativas Penais (Fonape), instância prevista na Resolução CNJ nº 288/2019. O encontro terá a participação de convidados nacionais e internacionais e o lançamento de produtos de conhecimento nesse campo temático.

O ciclo 2021 da Rede de Altos Estudos foi lançado nacionalmente em 30 de abril, com participação do presidente do CNJ, ministro Luiz Fux, do ministro da Justiça, Anderson Torres, da alta comissária das Nações Unidas sobre Direitos Humanos e ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, e de representantes da ONU e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

[Saiba mais sobre as atividades da Rede de Altos Estudos em Audiência de Custódia](#)

*Marília Mundim  
Agência CNJ de Notícias*

CAPTURADO

## Polícia prende suspeito de mandar matar subtenente da PM

O crime aconteceu no ano de 2019, em Ananindeua

15 JUN 2021 - 23:59 | ATUALIZADO 16 JUN 2021 - 03:04 | Compartilhar 3



Foi preso nesta terça-feira, 15, um homem acusado de ser o mandante do assassinato do subtenente da reserva da Polícia Militar (PM), Alderson Santos das Chagas. O crime aconteceu no dia 5 de fevereiro de 2019, no bairro Distrito Industrial, em Ananindeua, na Grande Belém.

O acusado foi preso no município de Curuçá, no nordeste paraense, por uma equipe de policiais da Delegacia de Homicídios de Agentes Públicos (DHAP) e da Divisão de Homicídios (DH).

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com a investigação e os depoimentos de testemunhas, a polícia concluiu que o acusado deu a ordem para executar o PM. À época, os dois homens que participaram diretamente da execução do policial, foram identificados e localizados pela polícia. Após troca de tiros, eles não resistiram aos ferimentos e morreram no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE).

Durante o cumprimento do mandado de prisão, o acusado apresentou um documento falso, o que agrava sua situação perante a Justiça. O homem também responde por mais quatro homicídios. Todos tramitam na Comarca de Ananindeua.

O subtenente da reserva da PM Alderson Santos das Chagas foi executado quando se dirigiu à padaria, localizada às proximidades de sua residência. Dois homens chegaram ao local e efetuaram diversos disparos em direção à vítima, que conseguiu correr por alguns metros, mas não resistiu aos ferimentos. Testemunhas afirmaram que um dos autores ainda correu atrás do policial e tentou efetuar mais disparos, mesmo com a vítima caída ao chão, mas a arma falhou.

*Com informações da Agência Pará*

EM ÓBIDOS

## Réu de 19 anos é absolvido de crime de homicídio após júri acatar tese de legítima defesa

🕒 15 JUN 2021 - 19H28 | ATUALIZADO 15 JUN 2021 - 22H53 | [Compartilhar](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [Print](#)



O jovem Ivanildo Silva de Paiva, de 19 anos, mais conhecido pelo apelido de "Farofinha", foi absolvido na tarde desta terça-feira, 15, pelo crime de homicídio, após os jurados que estiveram a feente da sessão de Júri Popular, terem acatado a tese de legítima defesa apresentada pelo acusado, a qual foi sustentada durante o julgamento, tanto pelo representante do Ministério Público, quanto pelo defensor público que atuou no caso.

O crime aconteceu em 2020, em Óbidos, a vítima foi Anderson Fagner Aquino da Costa Junior, morto com dois golpes de faca. Mas, desde a prisão preventiva

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

de Ivanildo, que aconteceu logo após o crime, "Farofinha" afirmou ter agido em legítima defesa. À época, ele foi transferido para o Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura, em Santarém, onde ficou até o dia do julgamento.

Após os depoimentos das testemunhas, do réu e da sustentação feita pelo promotor Paulo Igor Barra Nascimento, o defensor público Hindemburgo Rabello de Moura Júnior pediu pela absolvição do réu. Os jurados então, acataram a tese e decidiram pela absolvição de Ivanildo.

O juiz então julgou improcedente a denúncia, absolvendo o réu da prática de crime de homicídio e foi colocado imediatamente em liberdade.

CAPTURADA

## PRF prende foragida da justiça dentro de ônibus no sudeste do Pará

15 JUN 2021 - 12H09 | ATUALIZADO 15 JUN 2021 - 12H20 | [Compartilhar 0](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



A Polícia Rodoviária Federal prendeu Alexia Pereira da Silva, de 20 anos, nesta segunda-feira, 14, em abordagem realizada em um ônibus da linha São Félix do Xingu-Marabá, região sudeste do Pará, na altura do km 323 da BR-155.

A mulher cumpria um mandado de prisão por tráfico de drogas, devido uma prisão em flagrante feita em novembro de 2019. A abordagem foi realizada enquanto o ônibus de passageiros passava pelo posto da PRF de Marabá, por volta das 19h30.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Alexia foi conduzida à 21ª Seccional Urbana de Polícia Civil para os procedimentos cabíveis e o próximo destino é o Centro de Recuperação Feminino de Marabá (CRFM).

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

---

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Tese de legítima defesa prevalece e réu de 19 anos é absolvido de crime de homicídio em Óbidos

Sessão do Júri Popular foi realizada nesta terça-feira (15) sob a presidência do juiz Clemliton Salomão.

Por Sílvia Vieira, G1 Santarém — PA

15/06/2021 18h52 - Atualizado há 16 horas



Ivanildo Silva de Paiva, 19 anos, conhecido pelo apelido "Farofinha" foi absolvido de crime de homicídio na tarde desta terça-feira (15), após os jurados que participaram da sessão de Júri Popular terem acatado a tese de legítima defesa do acusado, que foi sustentada durante o julgamento, tanto pelo representante do Ministério Público, quanto pelo defensor público que atuou no caso.

O crime que vitimou Anderson Fagner Aquino da Costa Junior aconteceu em 2020. A vítima foi morta com dois golpes de faca. Mas, desde a prisão preventiva que ocorreu logo após o cometimento do crime, "Farofinha" afirmou ter agido em

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

legítima defesa. Na época, ele foi transferido para o Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura, em Santarém, onde permaneceu até o julgamento.

Diante dos depoimentos das testemunhas, do réu e da sustentação feita pelo promotor Paulo Igor Barra Nascimento, o defensor público Himdemburgo Rabello de Moura Júnior pediu a absolvição do réu. Os jurados acataram a tese e decidiram pela absolvição de "Farofinha".

O juiz então julgou improcedente a denúncia, absolvendo o réu da prática de crime de homicídio consumado, revogando a prisão preventiva e expediu alvará de soltura para que Ivanildo (farofinha) fosse colocado imediatamente em liberdade.